



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS²

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE								
MEVA-80		Extensão Rural e Cooperativismo					Dep. de Zootecnia								
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	A mesma registrada no SIAC		O mesmo registrado no SIAC						
34						34									
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ³					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA			
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E	Semestre Letivo Suplementar		
34						34	25								

EMENTA

Relações de trabalho e sociais na agricultura. Extensão rural e assistência técnica. O processo de comunicação. Geração, difusão e adoção de tecnologia. Métodos e técnicas em Extensão Rural. Associativismo e cooperativismo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo fixar conceitos em extensão rural e assistência técnica, sempre buscando aplicações práticas em áreas de atuação do Zootecnista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política públicas;
2. Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;

¹ Trata-se de uma **sugestão** de plano de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, especialmente para o Semestre Letivo Suplementar, com algumas orientações para o seu preenchimento, considerando o disposto no Inciso II do Artigo 2º da Resolução CAE 01/202, os princípios da educação *online* e os recursos sugeridos pela SEAD e STI.

² Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

³ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

-
3. Instrumentalizar o aluno através de seminários, debates, programas de rádio, cartas circulares, e outros, dando condições para que exercitem o desenvolvimento das habilidades de transferência de inovações, fundamentais no trabalho de Extensão Rural;
 4. Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural no Brasil, baseados no princípio da equidade das populações rurais;
 5. Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Relações de trabalho e sociais na agricultura.
2. Extensão rural e assistência técnica.
3. Extensão rural, agricultura familiar e gestão dos serviços públicos.
4. Extensão rural, reforma agrária e movimentos sociais
5. O processo de comunicação.
6. Geração, difusão e adoção de tecnologia.
7. Métodos e técnicas em Extensão Rural.
8. Associativismo e cooperativismo.
9. Bases conceituais da Agroecologia, evolução e estratégia em Agroecologia. Pesquisa, desenvolvimento e inovação em Agroecologia. Agriculturas alternativas de base ecológica.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino envolve abordagens metodológicas ativas, participativas, colaborativas e criativas que privilegiem o protagonismo dos estudantes como construtores de saberes, de conhecimentos e de produções autorais; que favoreçam aprendizagens colaborativas com uso de múltiplas linguagens e ambientes virtuais e que incluam mediação docente propositiva em termos de conteúdos e de acompanhamento da aprendizagem, em consonância com os princípios da Educação Online, Webconferências e aulas interativas ao vivo, Aula Invertida, Problematizações, temas geradores (que podem ocorrer em fóruns e chats, ou mesmo ao vivo), Poderão ser propostas atividades síncronas e/ou assíncronas. Aulas dialogadas (ao vivo) pelo/s docente/s em interatividade com os estudantes; seminários sobre temas específicos com a mediação do/s docente/s; aula invertida. Também teremos aulas assíncronas em que docentes e discentes interagem, porém cada um no tempo que lhes for mais propício, dentro do período estabelecido. Como atividades assíncronas, teremos video-aula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, simulações, produção de textos colaborativos pelos estudantes, produções artísticas, questionários, etc.

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e formativa, abordando a avaliação da aprendizagem como um “processo contínuo de apreciação e verificação da construção de conhecimento dos alunos, bem como acompanhamento, diagnóstico e melhoria do processo de ensino-aprendizagem”.

Será também de formas e instrumentos diversificados da aprendizagem que reflitam o acompanhamento do processo de construção de conhecimentos nas suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais pelo estudante, com estreita relação de coerência com os objetivos de aprendizagem e com a/s metodologia/s de ensino-aprendizagem adotadas.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

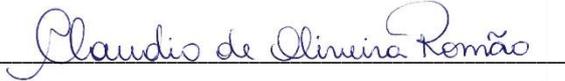
1. CAPORAL, Francisco Roberto, COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia – alguns conceitos e princípios. Brasília: 2004.
 2. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 13ª ed, 2006.
-

-
3. KUMMER, L. Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar. conceitos, ferramentas e vivências. - Salvador: GTZ, 2007. 155p
 4. SANTOS, Boaventura de Souza. Produzir para viver: os caminhos da produção não-capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª ed., v.2, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. EMPRESA Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Marco referencial em Agroecologia. Brasília: 2006.
 2. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 19 ed., 1989.
 3. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2005.
 4. PROGRAMA das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. VI CONFASER Congresso dos Trabalhadores da Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil. Brasília, 1997.
 5. PROGRAMA das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Uma nova assistência técnica e extensão rural centrada na agricultura familiar. Brasília: 1997.
-

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Claudio de Oliveira Romão Assinatura: 

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)⁴: _____ em __/__/__ _____

Assinatura do Chefe

⁴ O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.

ANEXO

CRONOGRAMA⁵

Código e nome do componente:	MEVA 80 - Extensão Rural e Cooperativismo
Nome do/s docente/s:	Claudio de Oliveira Romão Barbara Maria Paraná da Silva Souza Carlos Roberto Franke
Período:	09/09 a 15/12

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁶ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁷	CH Docente⁸	CH Discente⁹
09/09	Geração, difusão e adoção de tecnologia no meio rural	Aula expositiva e discursiva Aula expositiva e discussiva	Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	
16/09	A Extensão Rural como processo educativo. O extensionista como facilitador	Aula expositiva e discursiva	Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	

⁵ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁶ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁷ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁸ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁹ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.

23/09	O indivíduo e o grupo sob a ótica do trabalho participativo. Psicologia, comunicação e enfoque participativo	Aula expositiva e discursiva	Forum Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	
30/09	O Diagnóstico Rural Participativo	Aula expositiva e discursiva	Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	
06/10	O Diagnóstico Rural Participativo	Aula expositiva e discursiva	Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	
13/10	Seminário: História do surgimento e desenvolvimento da Extensão Rural no Brasil	Aula expositiva e discursiva	Forum	Barbara Maria Paraná da Silva Souza (CH: 4h)	
20/10	Seminário: Processos psicossociais relacionados com a ação extensionista	Aula expositiva e discursiva	Forum	Barbara Maria Paraná da Silva Souza (CH: 4h)	
27/10	Seminário: Extensão Rural e as novas formas de ocupação na agricultura: pluriatividade e multifuncionalidade	Aula expositiva e discursiva	Forum	Barbara Maria Paraná da Silva Souza (CH: 4h)	
03/11	Seminário: Organização da população rural: Movimentos sociais no campo.	Aula expositiva e discursiva	Forum	Barbara Maria Paraná da Silva Souza (CH: 4h)	

10/11	Seminário: As implicações da tecnologia atual no desenvolvimento do agricultor familiar	Aula expositiva e discursiva	Forum	Carlos Roberto Franke (CH: 4h)	
17/11	Seminário: Sistemas Agrários como ferramenta para a Extensão Rural	Aula expositiva e discursiva	Forum	Carlos Roberto Franke (CH: 4h)	
24/11	Seminário: Agroecologia e a sua importância social	Aula expositiva e discursiva	Forum	Carlos Roberto Franke (CH: 4h)	
01/12	Seminário: O papel das políticas públicas: pesquisa, extensão e crédito rural no desenvolvimento rural.	Aula expositiva e discursiva	Forum	Carlos Roberto Franke (CH: 4h)	
08/12	Seminário: Atividade de integração	Aula expositiva e discursiva	Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	
15/12	Seminário: Entrega dos resultados	Aula expositiva e discursiva	Forum	Claudio de Oliveira Romão (CH: 4h)	